

DESAFIOS E INOVAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2022/2024"

(Autor) Sidielson Rodrigues da Silva¹
(Coautora) Márcia Gomes de Barros²
(Coautor) Valdiêgo Jose Monteiro Tavares³
(Orientadora) Gilda Carneiro Neves Ribeiro⁴

RESUMO

Este relato apresenta uma análise detalhada dos desafios e inovações no ensino de língua espanhola, com ênfase em uma experiência dentro do Programa de Residência Pedagógica⁵ financiada pela CAPES. Embasado, principalmente, na pedagogia de Paulo Freire, este trabalho destaca a importância das "Tardes Formativas" na formação ética e política dos residentes, promovendo uma preparação abrangente para a prática docente. A transição da teoria para a prática é discutida, enfatizando a valorização da cultura hispânica e a integração da abordagem comunicativa. Os mini cursos online são explorados como estratégias inovadoras, superando desafios temporais e demonstrando resultados positivos na promoção da educação inclusiva e de qualidade. O relato abrange a metodologia adotada, destacando a criação de mini cursos e seu impacto positivo. A discussão aprofunda-se na aplicação prática destas estratégias, enfatizando a dinâmica das aulas presenciais e online, bem como o envolvimento dos alunos. As conclusões ressaltam não apenas a eficácia das práticas pedagógicas, mas também o compromisso contínuo com a inovação e a melhoria constante. Este relato, ao integrar experiências pedagógicas, reflexões teóricas e resultados observados, contribui significativamente para a compreensão do processo educacional e para o aprimoramento do ensino de língua espanhola, proporcionando uma visão abrangente e holística da experiência.

Palavras-chave: Língua espanhola; Residência Pedagógica; Abordagem Comunicativa; Inovação Educacional; Cultura Hispânica.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha uma missão crucial ao

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Campus D); bolsista no Programa de Residência Pedagógica/CAPES. E-mail: sidielsonrodrigues@gmail.com

² Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Campus D); bolsista no Programa de Residência Pedagógica/CAPES. E-mail: marcia.barros@aluno.uepb.edu.br

³ Graduado do curso de Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Campus D); Graduando do curso de Licenciatura em Letras Português Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Campus I); e Pós-Graduado em Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Três Marias. Email: valdiego.tavares@aluno.uepb.edu.br

⁴ Prof^a Dra. Membro do quadro efetivo da Universidade estadual da Paraíba – UEPB. Docente orientadora do subprojeto de Letras Espanhol no Programa Residência da CAPES. E-mail: gildadla@servidor.uepb.edu.br

⁵ O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura



oferecer suporte ao licenciando em seu desenvolvimento profissional, proporcionando a experiência prática de um docente por meio de atividades pedagógicas desenvolvidas em ambiente escolar. Esse contexto permite que o licenciando analise criticamente os métodos de ensino, promovendo aprimoramentos e inovações na metodologia aplicada em sala de aula, com vistas a contribuir para a promoção de uma educação de qualidade em nosso país. Nas palavras de Paulo Freire, "**A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente**" (Carta de Paulo Freire aos Professores, 2001, p. 259). Essa citação ressalta a importância fundamental do programa na preparação e formação dos futuros professores, reforçando a necessidade de uma abordagem ética, política e profissional desde o início da carreira docente.

O PRP, ao assumir uma abordagem de mão dupla, beneficia não apenas a comunidade acadêmica, fornecendo apoio à prática docente, mas também a comunidade escolar e sociedade como um todo. Este relato de experiência visa apresentar minhas vivências no âmbito do programa, abrangendo não apenas o ambiente da sala de aula, mas também diversas etapas experimentadas no âmbito educacional, como orientação conjunta, encontros para formação docente, entre orientador, preceptor, residentes e voluntários convidados, além de observações e planejamento prévio das regências de classe. Pode-se destacar, também, a criação de mini cursos online, organizados com o objetivo de complementar a prática docente e cumprir a carga horária de regência em sala de aula exigida pelo Programa. Esta foi a forma encontrada para superar o desafio da carga horária limitada para a disciplina Língua Espanhola: uma hora/aula semanal nas turmas do Ensino Médio. A experiência vivida na Escola Cidadã Integral Técnica Severino Cabral⁶, por meio do programa, repercutiu positivamente em toda a comunidade escolar. A participação ativa em atividades propostas pela escola-campo, como a Feira de Ciências e o Festival de Artes, bem como a proposição de temas relevantes dentro da sala de aula, a exemplo da importância feminina no mundo hispânico e a celebração do Dia dos Mortos, reflete o impacto abrangente e enriquecedor do PRP nas dinâmicas educacionais.

Em resumo, este relato busca, assim, compartilhar não apenas as práticas pedagógicas desenvolvidas, como também mostrar os resultados obtidos durante o período de residência, enfatizando a importância do ensino do espanhol e suas limitações em geral, buscando aprimorar as metodologias abordadas em sala de aula, mostrando à sociedade o impacto positivo observado na formação dos licenciandos e na comunidade escolar como um todo.



⁶ Escola-campo onde foi realizada o Programa de Residência Pedagógica.

METODOLOGIA

2.2 A SINFONIA EDUCACIONAL: INTEGRANDO FORMAÇÃO, OBSERVAÇÃO E PLANEJAMENTO.

Salientando o poder da formação profissional do docente, visando capacitá-lo para um bom desempenho em sua prática pedagógica, a docente orientadora, com a ajuda de docentes voluntários, organizou as “Tardes Formativas”⁷ para incrementar a capacitação dos residentes e preceptores, com propostas metodológicas a serem trabalhadas em sala de aula. De acordo com Paulo Freire em sua fala:

“É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996)”

É primordial o licenciando passar por formações pois, através destas, ele reflete sobre as metodologias pedagógicas, e atreve-se a colocá-las em prática. Ainda segundo Freire “Não há docência sem discência” (PAULO FREIRE, 1996, p.13) enfatizando ainda mais a teoria de que há a necessidade de capacitar-se e aprimorar seus métodos. Uma vez que passamos por este processo, fomos considerados aptos para encarar sala de aula e as adversidades do dia a dia. Dessa forma, adentramos no espaço da escola-campo, onde conhecemos toda estrutura do prédio escolar, assim como, observamos as metodologias aplicadas em sala de aula, e seus respectivos conteúdos, analisando também o comportamento e desempenho das turmas escolhidas, que foram o 9º Ano do Ensino Fundamental II, 1º e 2º ano A e B do Ensino Médio. O educador e filósofo Paulo Freire nos afirma que:

“Outro saber fundamental à experiência educativa é o que diz respeito à sua natureza. Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho. (Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996)”



⁷ Encontros de formação pedagógicas, proporcionados pela docente orientadora, e alguns professores voluntários.

Esta passagem destaca a relevância do entendimento sobre a natureza da experiência educativa para os professores. Ao afirmar que é crucial para o educador movimentar-se com clareza em sua prática, Freire destaca a necessidade de compreender as diversas dimensões que caracterizam a essência dessa prática, enfatizando que o conhecimento aprofundado da natureza da experiência educativa é essencial para proporcionar segurança ao educador em seu desempenho. Ele defende que a consciência e compreensão dessas diferentes dimensões não apenas enriquecem a prática educativa, mas também capacitam os docentes a agirem de maneira mais informada e reflexiva, contribuindo, assim, para a qualidade e eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

2.3 DA TEORIA À PRÁTICA: PRIMEIRO CONTATO COM O “LECIONAR”

Com o objetivo de trabalhar as quatro competências linguísticas, a cultura e o enfoque comunicativo foram a base fundamental para o ensino do espanhol nas turmas de 9º, 1º e 2º ano. Valorizar a cultura hispânica e utilizá-la como ferramenta para o ensino do espanhol, privilegiando uma abordagem multidisciplinar, é a proposta do Subprojeto Letras Espanhol, que encontra respaldo em Galeano (1971), que nos faz refletir a respeito do ensino a través do meio cultural:

“Lo mejor que ofrece el mundo está en los muchos mundos que contiene, las diferentes canciones de la vida, sus dolores y colores: las mil y una formas de vivir y hablar, creer y crear, comer, trabajar, bailar, jugar, amar, sufrir y celebrar que hemos descubierto a lo largo de miles y miles de años.” (Eduardo Galeano, *Las venas abiertas de América Latina*, 1971).⁸

Ele nos encoraja a explorar e a pensar nos aspectos culturais das nações, ou mundos, tal como são expressos nos seguintes termos. Neste sentido, considera-se fundamental incorporar a riqueza cultural dos países falantes de língua espanhola no ensino do espanhol. Expor os alunos a tradições, costumes, gastronomia, história, geografia e outros aspectos é crucial para enriquecer a sua compreensão cultural do mundo hispânico e, desta forma a prender o idioma de forma mais dinâmica e prazerosa. Segundo a BNCC (2019, p.41)



⁸O melhor que o mundo tem para oferecer está nos muitos mundos que contém, nas diferentes canções da vida, nas suas dores e cores: nas mil e uma maneiras de viver e falar, de acreditar e criar, de comer, trabalhar, dançar, brincar, amar, sofrer e festejar que descobrimos ao longo de milhares e milhares de anos". (Eduardo Galeano, *As veias abertas da América Latina*, 1971).

“La inclusión de temas culturales de distintos países en diferentes momentos de las clases de español es fundamental para que el estudiante conozca, reconozca y valore las diferentes formas que cada nación tiene para expresar su propia cultura. Al hablar de cultura es importante entender que esta se refiere al arte, la danza, las fiestas, las creencias y todas las formas de expresión que componen el repertorio cultural del país.” (La nueva BNCC y la enseñanza del español, Ministerio de Educación y Formación Profesional, 2019, p.41).⁹

Esta metodologia contribui não só para ampliar o seu vocabulário e pensamento crítico, mas também para promover o respeito mútuo entre diferentes culturas. Desta forma, a didática cultural não só permite alargar a compreensão da língua, mas também favorece a criação de um vínculo mais profundo e significativo entre o aprendente e a língua estrangeira. Isto evita a desestabilização e contribui para uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora. Este tipo de aula é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo uma compreensão mais profunda e contextualizada da língua estrangeira e da sua relevância para a vida.

Passada a etapa de formação teórica, observação e planejamento das aulas, é o chegado o momento do primeiro contato com as turmas para a regência. Este momento provocou em mim um mix de emoções, em meio ao anseio por conhecer os alunos e adaptar-me ao novo ambiente pois, aquela ocasião, eu não estaria mais em formação ou planejamento, mas sim, colocando em prática as novas estratégias e metodologias educacionais aprendidas. Em uma de suas falas, Paulo Freire destaca:

Saber que devo respeito à autonomia, à dignidade e à identidade do educando – não são regalos que recebemos por bom comportamento. As qualidades ou virtudes são construídas por nós no esforço que nos impomos para diminuir a distância entre o que dizemos e o que fazemos. Este esforço, o de diminuir a distância entre o discurso e a prática, é já uma dessas virtudes indispensáveis. (Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996).

Com este discurso, ele ressalta a importância de reconhecer e respeitar a autonomia, dignidade e identidade dos educandos como elementos fundamentais no processo educacional.

⁹ "A inclusão de temas culturais de diferentes países, em diferentes momentos, nas aulas de espanhol é fundamental para que o aluno conheça, reconheça e valorize as diferentes formas como cada nação expressa sua própria cultura. Quando se fala em cultura, é importante entender que isso se refere à arte, à dança, às festas, às crenças e a todas as formas de expressão que compõem o repertório cultural do país". (A nova BNCC e o ensino de espanhol, Ministério da Educação e Formação Profissional, 2019, p.41)



Estes valores não são meros presentes concedidos por um bom comportamento, mas sim conquistas construídas através do esforço em reduzir a discrepância entre o discurso e a prática.

Foi uma experiência extraordinária compartilhar conhecimento através da pedagogia da autonomia, que foi um dos pilares para o bom desempenho em sala de aula. Iniciei, assim, com a turma do 9º ano. Eles embarcaram nos conteúdos e o processo tornou-se mais agradável; o uso da tecnologia em sala de aula que foi determinante para que eles se sentissem estimulados a participar e a interagir de forma mais ativa. No 1º ano do ensino médio, iniciei com “los pronombres interrogativos y los deportes”. Ao conversamos sobre estes conteúdos, a descontração e a euforia tomaram conta da sala. Com o objetivo de torná-los protagonistas, usei convidá-los para dar alguns exemplos no quadro e debatermos sobre o conteúdo gramatical. Seguimos para o 2º ano A e B onde trabalhamos sobre a cultura mexicana, iniciando pela melhor parte: a cozinha. Foi uma aula bem dinâmica, onde os alunos interagiram falando sobre seus gostos culinários e expressando sua opinião sobre alguns pratos.

Na feira de ciências da escola, realizamos uma imersão virtual no mundo de Frida Khalo, mostrando ao público e aos estudantes a importância de Frida para o mundo hispano falante. Proporcionamos aos presentes uma viagem virtual ao museu Frida Khalo, denominado de “Casa azul”, introduzindo-os no universo da tecnologia, que anda lado a lado com o da aprendizagem de línguas estrangeiras.

Graças ao uso das tecnologias realizamos minicursos no formato online, por meio do google Meet, que nos permitiram uma vasta experiência com um público bem variado, formado por estudantes de graduação da Universidade Estadual da Paraíba, e alunos do 2º ano do ensino médio de escolas de Pernambuco e da Paraíba. Os mini cursos foram divididos em três: o primeiro com o objetivo de mostrar o poder feminino no mundo hispanofalante, intitulado “La influencia feminina en el mundo hispánico”, contou com 30 participantes, todos alunos de graduação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foi realizado no período de férias no mês de julho de 2023, com 02 aulas por semana.

O segundo minicurso denominado de “Multicultura Hispánica: Una inmersión en un nuevo universo” teve como objetivo principal proporcionar o ensino da língua e sua cultura aos alunos do 2º ano da escola-campo e alunos convidados da EREM João XXIII¹⁰, que é uma escola não oferta o ensino língua espanhola em sua grade curricular. Realizado de maneira mais



¹⁰ Escola de Referência em Ensino Médio João XXIII, Localizada na cidade de Casinhas, agreste de Pernambuco, que disponibilizou alguns de seus alunos do 2º ano do ensino médio para participar do minicurso que, ao final, através da socialização presencial beneficiou a toda a comunidade escolar.

aprofundada, teve início no mês de setembro, finalizando no mês de dezembro de 2023, contando com uma aula semanal aos sábados.

Por último, o terceiro mini curso, desenvolvido e ministrado no período de férias no mês janeiro e fevereiro de 2024, com objetivo de trabalhar a legislação do espanhol em território brasileiro: “Las Leyes que rigen la enseñanza del español en Brasil”

2.4 TEIA DE CONHECIMENTO: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA E NO MINICURSO ONLINE DE ESPANHOL

Com o intuito de aprofundar-me no relato das experiências vividas durante a iniciação à docência no PRP, como também fazer com que compreendam as metodologias aplicadas durante minhas aulas, tanto presenciais quanto online, detalharei aqui uma das muitas experiências que vivi ao longo desta caminhada.

Falarei, sobre uma aula que foi ministrada na turma do 2º ano A e B, realizada no dia 26/07/2023, contendo o tema “La importancia de la comida mexicana en la cultura”, com objetivo de introduzir o vocabulário sociocultural do México, especificamente com ênfase na gastronomia e sua importância para a cultura mexicana, em conjunto com a prática de expressão escrita e oral através de textos argumentativos. Com duração de 50 minutos, a aula foi ministrada em três partes, e observou-se um bom aproveitamento por parte da turma.

Em conclusão, a aula proporcionou uma experiência de aprendizado abrangente, integrando a teoria à prática de forma dinâmica. A estrutura segmentada e a abordagem participativa demonstraram ser eficazes na assimilação do conteúdo, enriquecendo não apenas o vocabulário, mas também as habilidades de expressão oral e escrita dos alunos. A metodologia aplicada visa não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar uma compreensão mais profunda e significativa da cultura hispânica, promovendo uma aprendizagem envolvente e participativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo propiciou uma análise aprofundada acerca do Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), destacando sua missão crucial no suporte ao desenvolvimento profissional do licenciando. O Programa emerge como um agente potencializador da formação docente, proporcionando uma experiência prática no contexto escolar, onde o licenciando, por meio de

atividades pedagógicas, realiza uma análise crítica dos métodos de ensino. Sob a perspectiva de Paulo Freire, a responsabilidade ética, política e profissional do docente é ressaltada, sublinhando a necessidade de preparo e formação prévia antes do ingresso na atividade docente.

O caráter bidirecional do PRP beneficia, não apenas a comunidade acadêmica, mas também a comunidade escolar e a sociedade como um todo. A vivência na Escola Cidadã Integral Técnica Severino Cabral demonstrou de maneira concreta os impactos positivos do programa, evidenciados pela participação ativa em atividades escolares, como a Feira de Ciências e o Festival de Artes, além da proposição de temas relevantes em sala de aula. Em suma, quero declarar o impacto positivo do PRP na formação dos licenciandos e na dinâmica educacional, promovendo a constante busca pelo aprimoramento das metodologias educacionais adotadas. Tudo o que foi relatado neste trabalho, reforça o papel vital do Programa de Residência Pedagógica/ CAPES na construção de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, p13.

FREIRE, P. (2001), Carta de Paulo Freire a los profesores, p. 259

FREIRE, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, p34. FREIRE, P. (1996).

Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, p35.

GALEANO, E. (1985). Las Venas Abiertas de América Latina.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y FORMACIÓN PROFESIONAL. (2019), La nueva BNCC y la enseñanza del español, p.41